

HANSENÍASE: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E A AVALIAÇÃO DOS CONTACTANTES

RENATA SILVA FERREIRA; MARIANA OLIVEIRA AXER; NATHÂNIA APARECIDA LUNA PERON; THAINÁ VIVAN FIGUEIREDO

INTRODUÇÃO: A hanseníase apresenta como uma doença infectocontagiosa de caráter crônico, ocasionada pelo *Mycobacterium leprae*, um bacilo ácido-resistente. O principal alvo da patologia são os nervos superficiais da derme e os troncos nervosos periféricos, mas não raramente também afeta os olhos e os órgãos internos. A transmissão ocorre com prevalência por meio da via aérea superior, especialmente em indivíduos portadores das formas multibacilares e desprovidas de tratamento. Caso negligenciada em seu estágio inicial, a doença pode manifestar uma evolução lenta e progressiva, culminando em incapacidades físicas e prejuízos psicossociais. O diagnóstico da hanseníase é clínico e epidemiológico, podendo ser tratado na atenção primária a saúde. Dessa forma, torna-se necessário o controle das endemias, as quais auxiliam no diagnóstico precoce, na prevenção, no tratamento e na redução das incapacidades, além disso, a investigação dos contactantes de hanseníase é fundamental para minimizar os agravos à saúde pública e elevar a qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Descrever a relevância da busca ativa e da avaliação dos contatos de hanseníase, em conjunto com o diagnóstico e o tratamento precoce, dado que essa enfermidade se configura como um desafio de saúde pública, considerando a sua natureza endêmica. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo de revisão da literatura, utilizando como fonte as bases de dados do PubMed, empregando os descritores "hanseníase", "avaliação de contatos", "diagnóstico precoce" e "atenção primária". A seleção abrangeu artigos nas línguas portuguesa e inglesa, disponíveis integralmente para consulta e alinhados com o objetivo delineado. **RESULTADOS:** Evidencia a importância da avaliação dos contatos, bem como do diagnóstico e tratamento precoces da hanseníase, tendo em vista que, apesar de não apresentar alta taxa de mortalidade, sobressai dentre as morbidades que geram incapacidades significativas. Além disso, constitui uma afecção de diagnóstico descomplicado, a qual dispõe de terapia acessível a todos e que possibilita a obtenção da cura. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico e o tratamento da hanseníase recaem sobre a responsabilidade da Atenção Primária, a qual deve conferir ênfase não apenas à terapia poliquimioterápica, mas também à integração de práticas preventivas e de reabilitação.

Palavras-chave: Doença de hansen, *Mycobacterium leprae*., Infectologia, Contactantes, Diagnóstico precoce.